

Um sopro de esperança

Antonio Carlos Gomes da Silva

Sozinho, com seus pensamentos,
Sem amor, sem alegria,
Vai aquele pobre diabo, um coitado,
Atravessando a noite, o dia,
O dia, a noite, o dia...
A vida, enfim.
Dias melhores virão,
É o que sempre lhe ocorre.
Pois não! Dias melhores virão.
E de vir hão, senão...
Nem sei não.

É no futuro esperando,
Aquele alento que sempre faz
Ir o passado afastando
E no amanhã confiando,
E que possui o condão,
Miraculoso, sem dúvida,
De abrir o coração de um cristão,
Daquele que um dia pensou,
Talvez como todos em seus enleios,
Que a vida era bela, calma,
De compreensão, franqueza e amizade,
Mas se enganou.
Não faz mal, não.
A vida é mesmo assim, pois não.
Dias melhores virão.
E de vir hão, senão...
Nem sei não.